

325

CARCINOMA EPIDERMÓIDE E PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM LESÕES DE CROMOBLASTOMICOSE. *Vidal Guerreiro, Angela M.G.A. Almanza, Carolina U. Moraes, Renan Minotto, Roberto L. Gervini, Maria L. Scroferneker, Maria I. A. Edelweiss.* (Unidade de Pesquisa Experimental do Serviço de Patologia do HCPA e Serviço de Dermatologia da UFRGS – Complexo Hospitalar Santa Casa).

Introdução: A cromoblastomicose é uma micose profunda de localização subcutânea, caracterizada por um curso crônico, prejuízo da qualidade de vida, e caráter recalcitrante. Apresenta difícil cura, apesar dos diversos tratamentos instituídos. Revisando-se uma série de casos, encontramos dois casos de carcinoma epidermóide surgindo em lesões de cromoblastomicose, e outros dois casos da doença, onde identificou-se outra rara associação com paracoccidiodomicose. Discussão: estes 4 casos foram resgatados dos arquivos do departamento de dermatologia do Complexo Hospitalar Santa Casa, tendo sido acompanhados há décadas, por muitos meses. Durante uma pesquisa atualmente realizada a respeito desta patologia, evidenciou-se estas raras associações, o que motivou este relato. Nós relatamos dois casos de carcinomas agressivos, que surgiram sobre lesões de cromoblastomicose prévias, com metástases à distância. Não encontramos quadros similares na literatura. Além disso, encontramos dois casos onde havia concomitância com paracoccidiodomicose, sendo coexistente na mesma lesão em um dos casos. Há intensa fibrose associada à doença, diferentemente de outras micoses profundas. Com mais estudos dirigidos em biologia molecular, poderemos talvez acrescentar novos recursos terapêuticos aos atuais, em associações, como por exemplo, com substâncias anti-fibróticas. (Fapergs)